



ISBN 978-85-66836-16-5

CONTROLE QUÍMICO DO MOFO BRANCO NA CULTURA DA SOJA, SAFRA 2016 / 2017. / Chemical control of the white mold on soybeans 2016/2017 harvest. L.M. Ribeiro^{1,2}; H.D. Campos^{1,2}; R.S. Silva²; W.B. Magalhães^{1,2}; F.P. Marques¹; A.L.S. Silva¹. ¹Universidade de Rio Verde, UniRV, Departamento de Agronomia-Fitopatologia, CP 104, CEP 75901-970, Rio Verde, GO / ²Campos Pesquisa Agrícola Ltda, Rio Verde, GO. E-mail: lilianne.mr@gmail.com.

Doenças como o mofo branco, causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* tem se tornado extremamente importante em diversas regiões do país em decorrência de um manejo inadequado e uso de sementes contaminadas. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de fungicidas no controle químico do mofo branco na cultura da soja. Os tratamentos utilizados foram: T1- Testemunha; T2- Tiofanato metílico (1,0 kg ha⁻¹); T3- Procimidona (1,0 kg ha⁻¹); T4- Fluazinam (1,0 L ha⁻¹); T5- Fluopyram (0,4 L ha⁻¹); T6- Dimoxystrobina + Boscalida (1,0 L ha⁻¹); T7- Carbendazim e Procimidona (1,0 L ha⁻¹ + 1,0 kg ha⁻¹); T8- Fluazinam + Tiofanato metílico (2,0 L ha⁻¹); T9- Procimidona (1,0 kg ha⁻¹) e T10- Isofetamid (1,25 L ha⁻¹). Foram realizadas duas aplicações dos fungicidas em todos tratamentos durante os estádios fenológicos R1 e R3, a terceira e quarta aplicações foi realizada apenas no tratamento T2 em R4 e R5.1. As variáveis avaliadas foram: Área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), eficácia relativa, rendimento e massa de escleródios por hectare. Ao comparar os tratamentos avaliados, os fungicidas T3- Procimidona, T4- Fluazinam, T5- Fluopyram, T7- Carbendazim e Procimidona, T8- Fluazinam + Tiofanato metílico e T9- Procimidona apresentaram menores incidências e progresso da doença, expresso pela AACPD, em relação ao T2- Tiofanato metílico e T10- Isofetamid. A eficácia relativa entre os tratamentos com base na AACPD da incidência, variou de 41,0% (T2- Tiofanato metílico) a 75,0% (T4- Fluazinam, T6- Dimoxystrobina + Boscalida e T8- Fluazinam + Tiofanato metílico). O incremento na produtividade variou de 27,47% (T2- Tiofanato metílico) a 50,76% (T4- Fluazinam), equivalente a 13,07 sacas ha⁻¹ e 24,15 sacas ha⁻¹, respectivamente. Os fungicidas, T2- Tiofanato metílico e T10- Isofetamid apresentaram maior peso de escleródios em relação aos demais fungicidas avaliados, que não diferiram estatisticamente.

Palavras chave: Controle químico, *Glycine max*, *Sclerotinia sclerotiorum*.